

## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SERGIPE

AMMANDA ARAGÃO ALVES;  
ANA LETÍCIA SOUZA SILVEIRA;  
KAREN BLANDA REIS DO NASCIMENTO;  
AMANDA BATISTA RESENDE,  
ORIENTADOR: TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139).  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.  
Ana Letícia Souza Silveira; ss.titi@hotmail.com  
**PALAVRAS-CHAVES:** Anemia. Câncer. Alterações hematológicas.

**INTRODUÇÃO:** O câncer é um processo patológico caracterizado pela divisão anormal e reprodução de células que podem se disseminar através do corpo, penetrando nas células e nos tecidos normais, gerando um aglomerado de células, massa denominada câncer. O paciente oncológico está exposto a alterações hematológicas e a mais comum entre elas é a anemia que pode se desenvolver por vários fatores, podendo estar associada a perdas sanguíneas, deficiências nutricionais e ao tratamento quimioterápico. Trazendo como consequência variadas manifestações clínicas, como fadiga, falta de ar, palpitações, palidez cutânea, dor de cabeça, tontura e dispnéia.  
**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de anemia em pacientes oncológicos internados no Hospital de Urgência de Sergipe. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com 38 pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos. Para determinação da alteração hematológica foram observados exames bioquímicos contidos no prontuário do paciente, no qual apenas exames realizados no intervalo máximo de três meses anterior à coleta de dados foram considerados. O diagnóstico da anemia foi feito baseado na hemoglobina coletada de prontuário, que, segundo a OMS, é definida como nível de hemoglobina abaixo de 13,0g/dL para homens e 12g/dL para mulheres não grávidas. Os dados foram expostos em frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas.  
**RESULTADOS:** Foram estudados 38 pacientes oncológicos adultos e idosos com idade média de 52,92±11,95 anos, dos quais, de acordo com exames bioquímicos 13,15 % possuem o valor de hemoglobina abaixo do recomendado, identificando assim, a presença da anemia. **CONCLUSÃO:** A anemia é uma alteração hematológica, que pode se desenvolver em pacientes oncológicos desencadeando variados sintomas que podem impactar negativamente a vida dessas pessoas. Portanto a solicitação de hemograma em pacientes com câncer tem grande importância, visando acompanhar tais alterações para maior redução da doença.

### REFERÊNCIAS

- COLLING et al. Pacientes Submetidos à Quimioterapia: Avaliação Nutricional Prévia: Avaliação Nutricional em Quimioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**. V. 58, n.4, p. 611-17; 2012.
- LUDWIG H, STRASSER K. Symptomatology of anemia. **Semin Oncol**. V.28, n.2, supl8, p. 7-14; 2001.
- LUDWIG H, AAPRO M, BOKEMEYER C, MACDONALD K, SOUBEYRAN P, TURNER M, et al. Treatment patterns and outcomes in the management of anaemia in cancer patients in Europe: Findings from the Anaemia Cancer Treatment (ACT) study. **Eur J Cancer**. V.45, n.9, p. 1603-15; 2009.
- RIZZO JD, SOMERFIELD MR, HAGERTY KL, SEIDENFELD J, BOHLIUS J, BENNETT CL, et al. Use of epoetin and darbepoetin in patients with cancer: 2007 American Society of Hematology/American Society of Clinical Oncology clinical practice guideline update. **Blood**. V. 111, n.1, 25-41; 2008.

---

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Prevention and control of iron deficiency anaemia in women and children**. Geneva: WHO/UNICEF; 2001. Disponível em: <<http://www.who.int/vmnis/indicators/haemoglobin.pdf>>. Acesso em: 01 ago 2016.